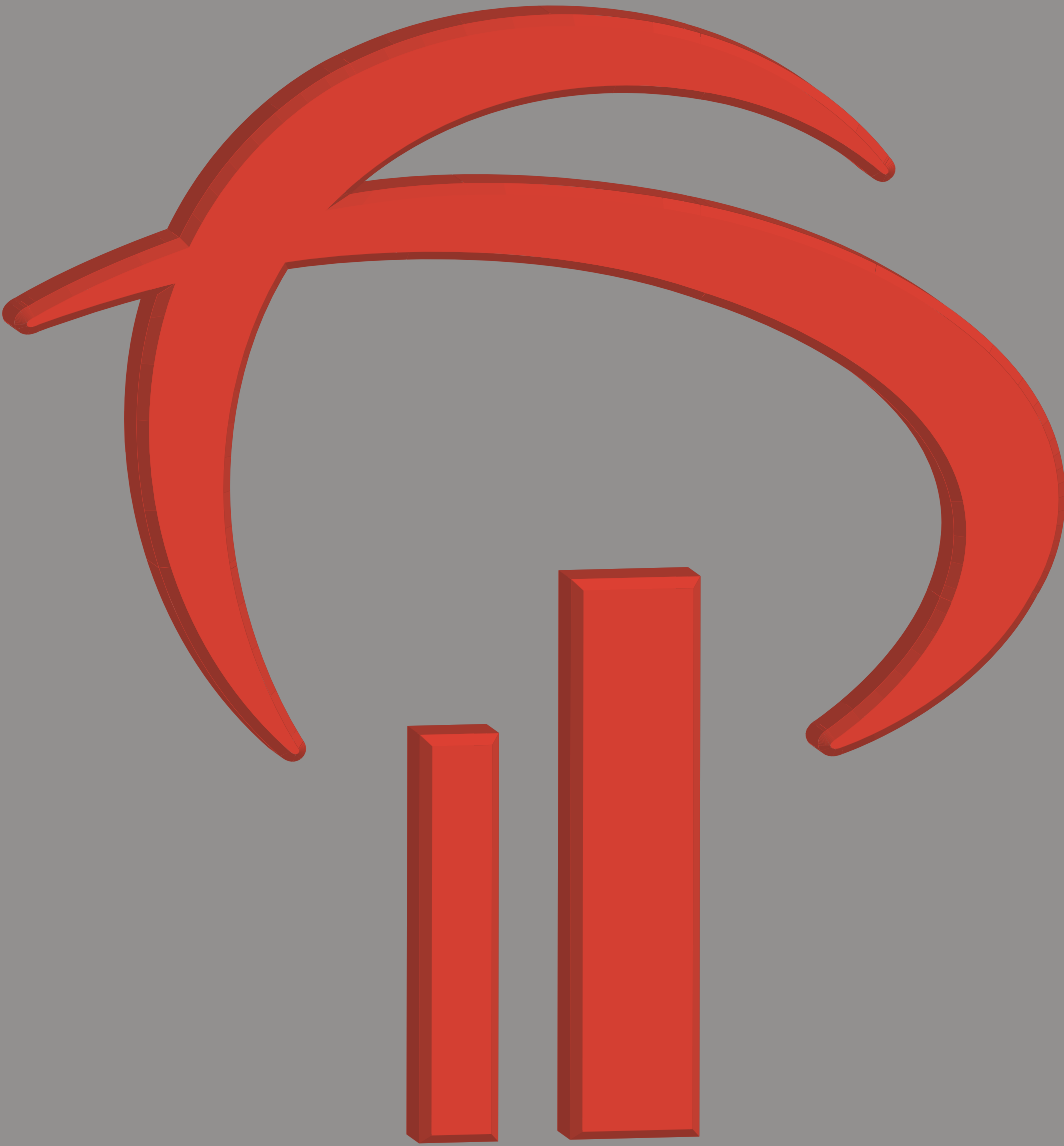


Press Release



Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no exercício de 2014:

- O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do exercício de 2014 foi de R\$ 15,359 bilhões (variação de 25,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 12,202 bilhões no mesmo período de 2013), correspondendo a R\$ 3,66 por ação, e rentabilidade de 20,1% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado⁽²⁾.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 10,953 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,3% do total, e por R\$ 4,406 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 28,7% do total.
- Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 145,536 bilhões⁽³⁾, apresentando evolução de 13,6% em relação a 31 de dezembro de 2013.
- Os Ativos Totais, em dezembro de 2014, registraram saldo de R\$ 1,032 trilhão, crescimento de 13,6% em relação ao saldo de dezembro de 2013. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,6%, evolução de 0,2 p.p. sobre dezembro de 2013 (1,4%).
- A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em dezembro de 2014, atingiu R\$ 455,127 bilhões, com evolução de 6,5% em relação ao saldo de dezembro de 2013. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 141,432 bilhões (crescimento de 8,2% em relação a dezembro de 2013), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 313,695 bilhões (crescimento de 5,8% em relação a dezembro de 2013).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,426 trilhão, um crescimento de 13,2% em relação a dezembro de 2013.
- O Patrimônio Líquido, em dezembro de 2014, somou R\$ 81,508 bilhões, 14,9% superior a dezembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,5% em dezembro de 2014, sendo 12,9% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 5,055 bilhões relativos ao lucro gerado em 2014, sendo R\$ 1,824 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 3,231 bilhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 47,806 bilhões, apresentando um crescimento de 12,0% em relação ao ano de 2013.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias manteve-se estável nos últimos doze meses, e encerrou 31 de dezembro de 2014 em 3,5%.
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)⁽⁵⁾ em dezembro de 2014 foi de 39,2%, o melhor nível histórico registrado (42,1% em dezembro de 2013), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 47,9% (52,1% em dezembro de 2013).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 56,152 bilhões no exercício de 2014, evolução de 12,9% em relação ao ano de 2013. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 153,267 bilhões, apresentando uma evolução de 12,5% em relação ao saldo de dezembro de 2013.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 4,998 bilhões no exercício de 2014, com evolução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 24,225 bilhões, sendo R\$ 10,902 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 13,323 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 86,7% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

Destaques

15.O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.659 Agências e 3.486 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.145 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 50.006 Pontos Bradesco Expresso, 31.089 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 17.593 máquinas da Rede Banco24Horas.

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 11,773 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 95.520 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 2,923 bilhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 144,658 milhões.

17.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Foi considerado o maior grupo privado brasileiro do *ranking* “Valor Grandes Grupos”, que lista os 200 maiores grupos do País. Figura ainda na 1ª colocação do *ranking* das 20 maiores da área de finanças e lidera, também, em patrimônio líquido (Jornal Valor Econômico);
- Pelo 10º ano consecutivo, as ações ordinárias e preferenciais figuram na lista do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BMF&Bovespa;
- Foi vencedor do 16º Prêmio Abrasca como o melhor “Relatório Anual 2013”, na categoria “Companhia Aberta – Grupo 1”;
- Pela 15ª vez, integrou a lista anual das “150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” (Guia Você S/A Exame);
- Foi destaque da pesquisa “As Melhores na Gestão de Pessoas” (Revista Valor Carreira - Jornal Valor Econômico);
- Único banco da América Latina a figurar no *ranking* dos “20 bancos mais verdes do mundo” (Revista Bloomberg Markets); e
- Eleito uma das empresas mais sustentáveis do Brasil. (Guia Exame de Sustentabilidade / Estudo Fundação Getulio Vargas de São Paulo).

A Organização Bradesco está alinhada à iniciativas reconhecidas mundialmente em sustentabilidade e governança corporativa, com destaque para: Pacto Global, PRI (*Principles for Responsible Investment*) e Princípios do Equador. Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de forma a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor na Organização. Os direcionadores fundamentais da nossa atuação têm foco na inclusão com educação, democratização e presença, inovação, sustentabilidade e perenidade dos negócios. Adotamos, em nosso processo de gestão, indicadores econômicos e socioambientais nacionais e internacionais como o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE, da BM&FBovespa) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2, também da BM&FBovespa), bem como as diretrizes e indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Carbon Disclosure Project* (CDP).

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 58 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. A verba orçamentária da Fundação Bradesco aplicada em 2014 totalizou R\$ 520,277 milhões, sendo R\$ 86,553 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio que lhe permitiram oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 105.177 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, voltada à geração de emprego e renda; b) 458.365 mil alunos que concluíram, ao menos, um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 33.856 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Principais Informações

| | 4T14 | 3T14 | 2T14 | 1T14 | 4T13 | 3T13 | 2T13 | 1T13 | Variação % | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|-------------|
| | | | | | | | | | 4T14 x 3T14 | 4T14 x 4T13 |
| Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões | | | | | | | | | | |
| Lucro Líquido - Contábil | 3.993 | 3.875 | 3.778 | 3.443 | 3.079 | 3.064 | 2.949 | 2.919 | 3,0 | 29,7 |
| Lucro Líquido - Ajustado | 4.132 | 3.950 | 3.804 | 3.473 | 3.199 | 3.082 | 2.978 | 2.943 | 4,6 | 29,2 |
| Margem Financeira Total | 12.986 | 12.281 | 12.066 | 10.962 | 11.264 | 10.729 | 10.587 | 10.706 | 5,7 | 15,3 |
| Margem Financeira de Crédito Bruta | 8.453 | 8.249 | 7.967 | 7.711 | 7.850 | 7.793 | 7.634 | 7.414 | 2,5 | 7,7 |
| Margem Financeira de Crédito Líquida | 5.146 | 4.901 | 4.826 | 4.850 | 4.889 | 4.912 | 4.540 | 4.305 | 5,0 | 5,3 |
| Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos | (3.307) | (3.348) | (3.141) | (2.861) | (2.961) | (2.881) | (3.094) | (3.109) | (1,2) | 11,7 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 5.839 | 5.639 | 5.328 | 5.283 | 5.227 | 4.977 | 4.983 | 4.599 | 3,5 | 11,7 |
| Despesas Administrativas e de Pessoal | (7.835) | (7.192) | (7.023) | (6.765) | (7.313) | (6.977) | (6.769) | (6.514) | 8,9 | 7,1 |
| Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização | 17.806 | 12.904 | 13.992 | 11.450 | 14.492 | 11.069 | 13.238 | 10.953 | 38,0 | 22,9 |
| Balanco Patrimonial - R\$ milhões | | | | | | | | | | |
| Total de Ativos | 1.032.040 | 987.364 | 931.132 | 922.229 | 908.139 | 907.694 | 896.697 | 894.467 | 4,5 | 13,6 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 346.358 | 343.445 | 333.200 | 321.970 | 313.327 | 313.679 | 309.027 | 300.600 | 0,8 | 10,5 |
| Operações de Crédito ⁽¹⁾ | 455.127 | 444.195 | 435.231 | 432.297 | 427.273 | 412.559 | 402.517 | 391.682 | 2,5 | 6,5 |
| - Pessoa Física | 141.432 | 138.028 | 135.068 | 132.652 | 130.750 | 127.068 | 123.260 | 119.013 | 2,5 | 8,2 |
| - Pessoa Jurídica | 313.695 | 306.167 | 300.163 | 299.645 | 296.523 | 285.490 | 279.257 | 272.668 | 2,5 | 5,8 |
| Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽²⁾ | (23.146) | (22.623) | (21.791) | (21.407) | (21.687) | (21.476) | (21.455) | (21.359) | 2,3 | 6,7 |
| Depósitos Totais | 211.612 | 211.882 | 213.270 | 218.709 | 218.063 | 216.778 | 208.485 | 205.870 | (0,1) | (3,0) |
| Provisões Técnicas | 153.267 | 145.969 | 142.731 | 137.751 | 136.229 | 133.554 | 131.819 | 127.367 | 5,0 | 12,5 |
| Patrimônio Líquido | 81.508 | 79.242 | 76.800 | 73.326 | 70.940 | 67.033 | 66.028 | 69.442 | 2,9 | 14,9 |
| Recursos Captados e Administrados | 1.426.099 | 1.385.135 | 1.304.690 | 1.277.670 | 1.260.056 | 1.256.220 | 1.233.546 | 1.243.170 | 3,0 | 13,2 |
| Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado) | | | | | | | | | | |
| Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽³⁾⁽⁴⁾ | 3,66 | 3,44 | 3,23 | 3,03 | 2,91 | 2,84 | 2,79 | 2,77 | 6,4 | 25,8 |
| Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁴⁾ | 19,43 | 18,89 | 18,31 | 17,48 | 16,90 | 15,97 | 15,72 | 16,54 | 2,9 | 15,0 |
| Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽⁵⁾⁽⁶⁾ | 20,1 | 20,4 | 20,7 | 20,5 | 18,0 | 18,4 | 18,8 | 19,5 | (0,3) p.p. | 2,1 p.p. |
| Retorno Anualizado sobre Capital Principal a 11% - BIS III ⁽⁶⁾ | 24,2 | 24,3 | 24,2 | 23,9 | - | - | - | - | (0,1) p.p. | - |
| Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁶⁾ | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | - | 0,2 p.p. |
| Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada | 7,8 | 7,6 | 7,8 | 7,2 | 7,3 | 7,1 | 7,2 | 7,3 | 0,2 p.p. | 0,5 p.p. |
| Índice de Imobilização - Consolidado Total | 13,2 | 13,0 | 13,2 | 15,0 | 15,2 | 17,5 | 17,3 | 16,5 | 0,2 p.p. | (2,0) p.p. |
| Índice Combinado - Seguros ⁽⁷⁾ | 85,9 | 86,5 | 86,3 | 86,4 | 86,1 | 86,9 | 85,5 | 86,0 | (0,6) p.p. | (0,2) p.p. |
| Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽³⁾ | 39,2 | 39,9 | 40,9 | 41,9 | 42,1 | 42,1 | 41,8 | 41,5 | (0,7) p.p. | (2,9) p.p. |
| Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾ | 76,7 | 75,9 | 74,1 | 73,6 | 71,8 | 70,8 | 69,6 | 67,7 | 0,8 p.p. | 4,9 p.p. |
| Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁸⁾ | 145.536 | 146.504 | 134.861 | 135.938 | 128.085 | 136.131 | 124.716 | 145.584 | (0,7) | 13,6 |
| Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁹⁾ | | | | | | | | | | |
| PDD / Carteira de Crédito ⁽²⁾ | 6,7 | 6,7 | 6,6 | 6,5 | 6,7 | 6,9 | 7,0 | 7,2 | - | - |
| Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito) | 4,3 | 4,4 | 4,4 | 4,2 | 4,2 | 4,4 | 4,6 | 4,9 | (0,1) p.p. | 0,1 p.p. |
| Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito) | 3,5 | 3,6 | 3,5 | 3,4 | 3,5 | 3,6 | 3,7 | 4,0 | (0,1) p.p. | - |
| Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹⁰⁾⁽²⁾) | 189,0 | 187,2 | 186,9 | 193,8 | 192,3 | 190,3 | 188,6 | 179,4 | 1,8 p.p. | (3,3) p.p. |
| Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹⁰⁾⁽²⁾) | 156,6 | 154,2 | 149,9 | 153,7 | 158,9 | 156,8 | 153,5 | 146,0 | 2,4 p.p. | (2,3) p.p. |
| Limites Operacionais % | | | | | | | | | | |
| Índice de Basileia - Total ⁽¹¹⁾ | 16,5 | 16,3 | 15,8 | 15,7 | 16,6 | 16,4 | 15,4 | 15,6 | 0,2 p.p. | (0,1) p.p. |
| Capital Nível I | 12,9 | 12,6 | 12,1 | 11,9 | 12,3 | 12,7 | 11,6 | 11,0 | 0,3 p.p. | 0,6 p.p. |
| - Capital Principal | 12,9 | 12,6 | 12,1 | 11,9 | 12,3 | - | - | - | 0,3 p.p. | 0,6 p.p. |
| Capital Nível II | 3,6 | 3,7 | 3,7 | 3,8 | 4,3 | 3,7 | 3,8 | 4,6 | (0,1) p.p. | (0,7) p.p. |

Principais Informações

| | Dez14 | Set14 | Jun14 | Mar14 | Dez13 | Set13 | Jun13 | Mar13 | Variação % | |
|---|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | | Dez14 x Set14 | Dez14 x Dez13 |
| Informações Estruturais - Unidades | | | | | | | | | | |
| Pontos de Atendimento | 75.176 | 74.028 | 73.208 | 73.320 | 72.736 | 71.724 | 70.829 | 69.528 | 1,6 | 3,4 |
| - Agências | 4.659 | 4.659 | 4.680 | 4.678 | 4.674 | 4.697 | 4.692 | 4.687 | - | (0,3) |
| - PAs ⁽¹²⁾ | 3.486 | 3.497 | 3.497 | 3.484 | 3.586 | 3.760 | 3.795 | 3.786 | (0,3) | (2,8) |
| - PAEs ⁽¹²⁾ | 1.145 | 1.159 | 1.175 | 1.186 | 1.180 | 1.421 | 1.454 | 1.457 | (1,2) | (3,0) |
| - Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco ⁽¹³⁾⁽¹⁴⁾ | 1.344 | 1.398 | 1.684 | 2.701 | 3.003 | 3.298 | 3.498 | 3.712 | (3,9) | (55,2) |
| - Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹³⁾ | 12.450 | 12.213 | 12.023 | 11.873 | 11.583 | 11.229 | 11.154 | 10.966 | 1,9 | 7,5 |
| - Bradesco Expresso (Correspondentes) | 50.006 | 49.020 | 48.186 | 47.430 | 46.851 | 45.614 | 44.819 | 43.598 | 2,0 | 6,7 |
| - Bradesco Promotora de Vendas | 2.073 | 2.068 | 1.949 | 1.955 | 1.846 | 1.692 | 1.404 | 1.309 | 0,2 | 12,3 |
| - Agências / Subsidiárias no Exterior | 13 | 14 | 14 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | (7,1) | - |
| Máquinas de Autoatendimento | 48.682 | 48.053 | 47.612 | 48.295 | 48.203 | 47.969 | 47.972 | 48.025 | 1,3 | 1,0 |
| - Rede Bradesco | 31.089 | 31.107 | 31.509 | 32.909 | 33.464 | 33.933 | 34.322 | 34.719 | (0,1) | (7,1) |
| - Rede Banco24Horas | 17.593 | 16.946 | 16.103 | 15.386 | 14.739 | 14.036 | 13.650 | 13.306 | 3,8 | 19,4 |
| Funcionários ⁽¹⁵⁾ | 95.520 | 98.849 | 99.027 | 99.545 | 100.489 | 101.410 | 101.951 | 102.793 | (3,4) | (4,9) |
| Contratados e Estagiários | 12.916 | 12.896 | 12.790 | 12.671 | 12.614 | 12.699 | 12.647 | 13.070 | 0,2 | 2,4 |
| Clientes - em milhões | | | | | | | | | | |
| Correntistas Ativos ⁽¹⁶⁾⁽¹⁷⁾ | 26,5 | 26,6 | 26,5 | 26,6 | 26,4 | 26,4 | 26,2 | 25,8 | (0,4) | 0,4 |
| Contas de Poupança ⁽¹⁸⁾ | 59,1 | 52,9 | 51,8 | 49,0 | 50,9 | 48,3 | 47,7 | 46,6 | 11,7 | 16,1 |
| Grupo Segurador | 46,9 | 46,3 | 45,5 | 45,3 | 45,7 | 45,3 | 44,2 | 42,9 | 1,3 | 2,6 |
| - Segurados | 41,1 | 40,5 | 39,6 | 39,4 | 39,8 | 39,5 | 38,4 | 37,1 | 1,5 | 3,3 |
| - Participantes - Previdência | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 2,3 | - | - |
| - Clientes - Capitalização | 3,4 | 3,4 | 3,5 | 3,5 | 3,5 | 3,4 | 3,4 | 3,5 | - | (2,9) |
| Bradesco Financiamentos ⁽¹⁶⁾ | 3,1 | 3,1 | 3,2 | 3,2 | 3,3 | 3,4 | 3,5 | 3,6 | - | (6,1) |

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções n°s 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN n° 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (14) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA) que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (15) A redução em dezembro de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil;
- (16) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (17) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (18) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

| Fitch Ratings | | | | | | | |
|---------------|---------|--------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------------------|---------------------------|
| Escala Global | | | | | | Escala Nacional | |
| Viabilidade | Suporte | Moeda Local | | Moeda Estrangeira | | Nacional | |
| a - | 2 | Longo Prazo A - | Curto Prazo F1 | Longo Prazo BBB + | Curto Prazo F2 | Longo Prazo AAA (bra) | Curto Prazo F1 + (bra) |

| Moody's Investors Service | | | | | | | | |
|--|------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|--|
| Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual | Escala Global | | | | | | Escala Nacional | |
| C - / baa1 | Dívida Sênior em Moeda Estrangeira | Depósito Moeda Local | | Depósito Moeda Estrangeira | | Moeda Local | | |
| | Longo Prazo Baa1 | Longo Prazo Baa1 | Curto Prazo P - 2 | Longo Prazo Baa2 | Curto Prazo P-2 | Longo Prazo Aaa.br | Curto Prazo BR - 1 | |

| Standard & Poor's | | | | | | Austin Rating | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------|-----------------|-------------|
| Escala Global - Rating de Crédito de Emissor | | | | Escala Nacional | | Governança Corporativa | Escala Nacional | |
| Moeda Estrangeira | | Moeda Local | | Rating de Crédito de Emissor | | | Longo Prazo | Curto Prazo |
| Longo Prazo BBB - | Curto Prazo A - 3 | Longo Prazo BBB - | Curto Prazo A - 3 | Longo Prazo brAAA | Curto Prazo brA - 1 + | brAA+ | brAAA | brA - 1 |

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

| | R\$ milhões | | | |
|---|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 12M14 | 12M13 | 4T14 | 3T14 |
| Lucro Líquido - Contábil | 15.089 | 12.011 | 3.993 | 3.875 |
| Eventos Extraordinários | 270 | 191 | 139 | 75 |
| - Reversão de provisão para riscos fiscais ⁽¹⁾ | (1.378) | - | - | (1.378) |
| - Impairment de ativos ⁽²⁾ | 1.300 | 739 | 702 | 598 |
| - Reversão de provisões técnicas ⁽³⁾ | (754) | (2.572) | (754) | - |
| - Provisões trabalhistas ⁽⁴⁾ | 488 | - | - | 488 |
| - Provisões para riscos fiscais ⁽⁵⁾ | 212 | - | - | 212 |
| - Lei nº 12.865/13 (REFIS) | - | (1.950) | - | - |
| - Realinhamento de taxas a mercado - NTN's | - | 6.117 | - | - |
| - Outros ⁽⁶⁾ | 421 | (385) | 127 | 201 |
| - Efeitos fiscais | (19) | (1.758) | 64 | (46) |
| Lucro Líquido - Ajustado | 15.359 | 12.202 | 4.132 | 3.950 |
| ROAE % ⁽⁷⁾ | 19,8 | 17,7 | 21,5 | 21,5 |
| ROAE (AJUSTADO) % ⁽⁷⁾ | 20,1 | 18,0 | 22,3 | 22,0 |

(1) Refere-se a reversão de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo Cofins, cuja matéria teve seu encerramento favorável à Organização;

(2) Refere-se, no 4T14, ao impairment de: (i) Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 617 milhões; e (ii) Software, no valor de R\$ 85 milhões; e nos 12M14 inclui também, o reconhecimento de perda permanente em ações do Banco Espírito Santo S.A. (BES), no valor de R\$ 598 milhões; em 2013, inclui, basicamente, impairment de: (i) Títulos e Valores Mobiliários – Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 682 milhões; e (ii) Outros Ativos, no valor de R\$ 57 milhões, decorrente da reavaliação da expectativa de retorno destes ativos;

(3) Em 2014 e no 4T14, refere-se a reversão de provisões técnicas (OPT - Outras Provisões Técnicas), de acordo com a Circular nº 462/13 da SUSEP, líquidas das constituições de outras provisões técnicas (PCC - Provisão Complementar de Cobertura e PDR - Provisão de Despesa Relacionada); e em 2013, refere-se ao impacto provocado pela adoção da taxa de desconto do fluxo de passivo atuarial - Estrutura a Termo de Taxa de Juros livre de riscos "ETTJ", em atendimento ao disposto na Circular nº 462/13, emitida pela SUSEP;

(4) Refere-se a aprimoramento da metodologia de cálculo, originários de bancos adquiridos, com características peculiares, baseado na atualização do histórico de perda recente;

(5) Refere-se a constituição de provisão para riscos fiscais, relativa ao processo de PIS-EC 17/97;

(6) Em 2014, 4T14 e 3T14, contempla, basicamente, a constituição de provisões cíveis; e em 2013 refere-se, basicamente: (i) ao registro de créditos tributários, no valor de R\$ 462 milhões; e (ii) constituição de provisões cíveis; e

(7) Anualizado.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

| | R\$ milhões | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-------------|------------|
| | Demonstração do Resultado - Ajustado | | | | | | | |
| | 12M14 | 12M13 | Variação | | 4T14 | 3T14 | Variação | |
| | | | 12M14 x 12M13 | | | | 4T14 x 3T14 | |
| | | Valor | % | | | Valor | % | |
| Margem Financeira | 48.295 | 43.286 | 5.009 | 11,6 | 12.986 | 12.281 | 705 | 5,7 |
| - Juros | 47.806 | 42.686 | 5.120 | 12,0 | 12.763 | 12.238 | 525 | 4,3 |
| - Não Juros | 489 | 600 | (111) | (18,5) | 223 | 43 | 180 | - |
| PDD | (12.657) | (12.045) | (612) | 5,1 | (3.307) | (3.348) | 41 | (1,2) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 35.638 | 31.241 | 4.397 | 14,1 | 9.679 | 8.933 | 746 | 8,4 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾ | 5.047 | 4.471 | 576 | 12,9 | 1.363 | 1.170 | 193 | 16,5 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 22.089 | 19.786 | 2.303 | 11,6 | 5.839 | 5.639 | 200 | 3,5 |
| Despesas de Pessoal | (13.967) | (13.061) | (906) | 6,9 | (3.676) | (3.564) | (112) | 3,1 |
| Outras Despesas Administrativas | (14.848) | (14.512) | (336) | 2,3 | (4.159) | (3.628) | (531) | 14,6 |
| Despesas Tributárias | (4.627) | (4.381) | (246) | 5,6 | (1.211) | (1.182) | (29) | 2,5 |
| Resultado de Participação em Coligadas | 187 | 43 | 144 | - | 57 | 43 | 14 | 32,6 |
| Outras Receitas / (Despesas Operacionais) | (5.395) | (4.743) | (652) | 13,7 | (1.360) | (1.311) | (49) | 3,7 |
| Resultado Operacional | 24.124 | 18.844 | 5.280 | 28,0 | 6.532 | 6.100 | 432 | 7,1 |
| Resultado Não Operacional | (183) | (120) | (63) | 52,5 | (68) | (45) | (23) | 51,1 |
| IR/CS | (8.469) | (6.425) | (2.044) | 31,8 | (2.308) | (2.075) | (233) | 11,2 |
| Participação Minoritária | (113) | (97) | (16) | 16,5 | (24) | (30) | 6 | (20,0) |
| Lucro Líquido - Ajustado | 15.359 | 12.202 | 3.157 | 25,9 | 4.132 | 3.950 | 182 | 4,6 |

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

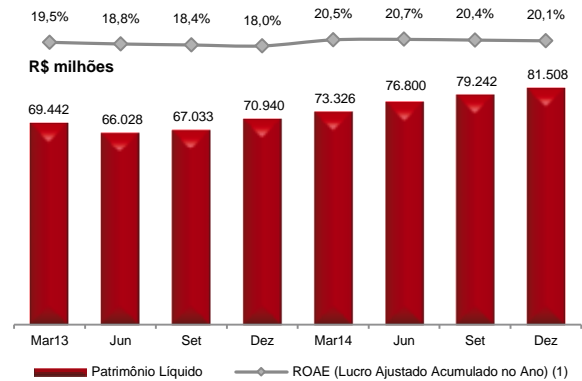
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) registrou 20,1% em dezembro de 2014. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 4,6% no comparativo trimestral e 25,9% comparando-se o período anual. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 4º trimestre de 2014, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4.132 milhões, evolução de R\$ 182 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com as parcelas de “juros” e “não juros”; (ii) das maiores receitas com prestação de serviços, provenientes do incremento no volume dos negócios; (iii) do maior resultado operacional de seguros, previdência e capitalização; e impactado, parcialmente, por: (iv) maiores despesas administrativas e de pessoal.

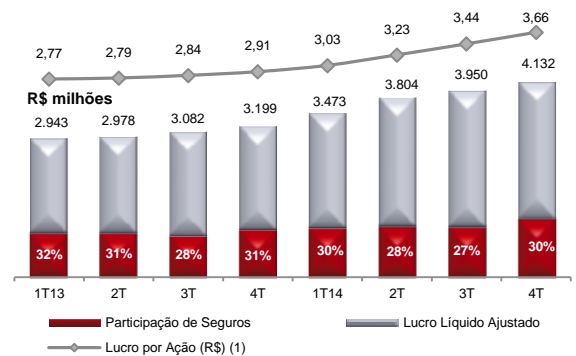
Em 2014, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 15.359 milhões, evolução de R\$ 3.157 milhões, em relação ao ano anterior, refletindo: (i) maiores receitas com a margem financeira de juros; (ii) maiores receitas de prestação de serviços; (iii) maior resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização; (iv) despesas de pessoal e administrativas, que variaram abaixo dos índices de inflação no período; e (v) incremento das outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 81.508 milhões em dezembro de 2014, apresentando um crescimento de 14,9% em relação ao saldo de dezembro de 2013. O Índice de Basileia III registrou 16,5%, sendo 12,9% de Capital Principal / Nível I.

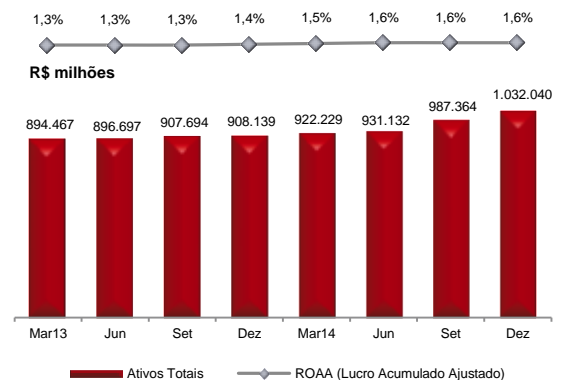
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 1,032 trilhão em dezembro de 2014, apresentando uma evolução de 13,6% em relação a dezembro de 2013, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,6%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses.

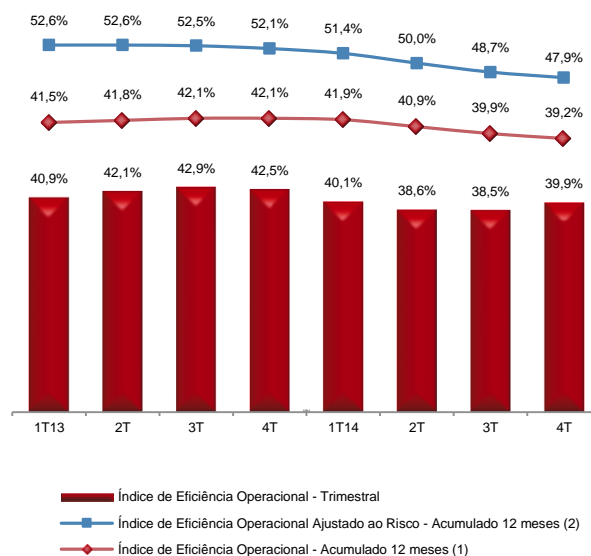


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO acumulado nos 12 meses⁽¹⁾ atingiu 39,2% no 4º trimestre de 2014, novamente registrando seu melhor nível histórico e em linha com a meta divulgada. Este resultado reflete: (i) os investimentos realizados no crescimento orgânico, que permitiram a evolução de nossas receitas; e (ii) os esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e os investimentos em Tecnologia da Informação, que vêm proporcionando melhorias nos sistemas e processos internos. Cabe destacar que, a melhora de 0,7 p.p. em comparação ao trimestre anterior foi influenciada, principalmente: (i) pelo crescimento das receitas de prestações de serviços e da margem financeira; e (ii) pelo rígido controle de nossas despesas operacionais, as quais evoluíram abaixo da inflação, sendo que todos estes fatores, também, contribuíram para a melhora do IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, que atingiu 47,9%, melhora de 0,8 p.p. no trimestre.

No IEO – trimestral, o indicador passou de 38,5% no 3º trimestre de 2014 para 39,9% no 4º trimestre de 2014, originado, principalmente: (i) por maiores despesas administrativas decorrentes, basicamente, do efeito sazonal do último trimestre do ano, que afetou, principalmente, as despesas com propaganda e publicidade; e compensado, em parte: (ii) pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e da margem de juros. No comparativo com o mesmo período do ano anterior, este indicador apresentou melhora, em função, basicamente, do aumento da margem financeira de “juros” e das receitas de serviços.

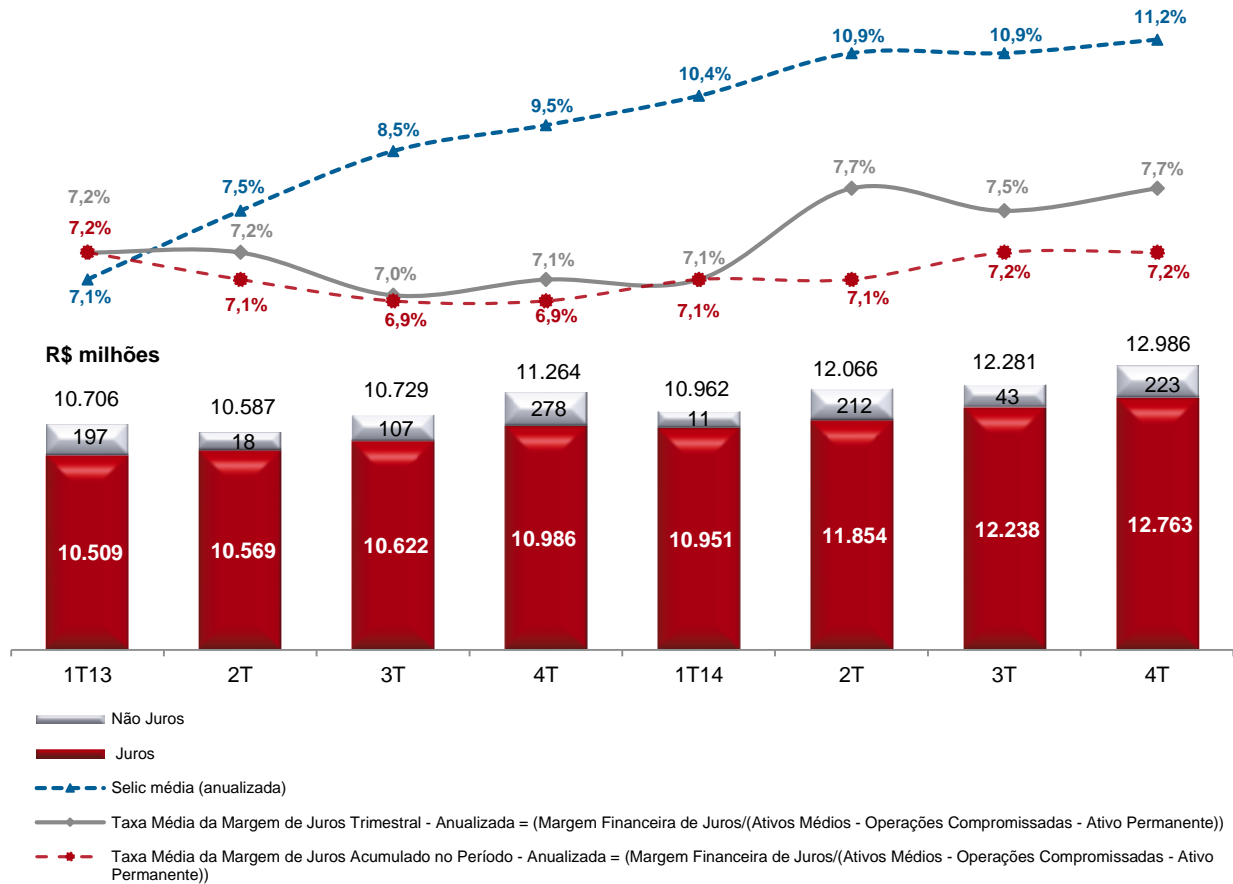


(1) $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$. Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 4º trimestre de 2014, seria de 43,0%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 705 milhões, decorreu, principalmente: (i) do maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 525 milhões, com destaque para “Seguros” e “Crédito”; e (ii) do aumento da margem de “não juros”, no valor de R\$ 180 milhões.

No comparativo anual, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 5.009 milhões, reflexo, basicamente: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 5.120 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”; e compensada: (ii) pela redução na margem de “não juros”, no valor de R\$ 111 milhões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

| | R\$ milhões | | | | | |
|--------------------------|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|
| | 12M14 | | | 12M13 | | |
| | Juros | Saldo Médio | Taxa Média | Juros | Saldo Médio | Taxa Média |
| Créditos | 32.379 | 341.470 | 9,5% | 30.691 | 312.737 | 9,8% |
| Captações | 6.296 | 373.313 | 1,7% | 4.733 | 338.209 | 1,4% |
| Seguros | 4.303 | 143.307 | 3,0% | 3.616 | 131.290 | 2,8% |
| TVMOtros | 4.828 | 342.564 | 1,4% | 3.646 | 309.746 | 1,2% |
| Margem Financeira | 47.806 | - | 7,2% | 42.686 | - | 6,9% |

| | 4T14 | | | 3T14 | | |
|--------------------------|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|
| | Juros | Saldo Médio | Taxa Média | Juros | Saldo Médio | Taxa Média |
| Créditos | 8.453 | 350.957 | 10,0% | 8.249 | 340.395 | 10,1% |
| Captações | 1.686 | 380.240 | 1,8% | 1.625 | 373.221 | 1,8% |
| Seguros | 1.253 | 150.537 | 3,4% | 1.005 | 144.792 | 2,8% |
| TVMOtros | 1.371 | 360.410 | 1,5% | 1.359 | 339.591 | 1,6% |
| Margem Financeira | 12.763 | - | 7,7% | 12.238 | - | 7,5% |

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,7% no 4º trimestre de 2014, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, pelo resultado obtido na margem de “juros” de “Seguros”.

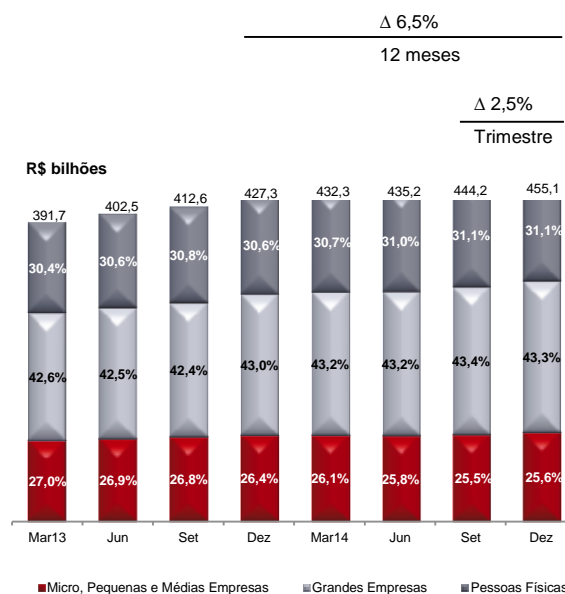
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em dezembro de 2014, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 455,1 bilhões. O aumento de 2,5% no trimestre foi reflexo: (i) das Micro, Pequenas e Médias Empresas, que apresentou evolução de 2,8%; (ii) da Pessoa Física, cujo crescimento foi de 2,5%; e (iii) das Grandes Empresas, com elevação de 2,3%.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira foi de 6,5%, sendo: (i) 8,2% na Pessoa Física; (ii) 7,3% nas Grandes Empresas; e (iii) 3,4% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses na Pessoa Jurídica foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito rural. Na Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado. Salienta-se que os maiores crescimentos estão relacionados a produtos que apresentam menor risco.



(1) Além da carteira de crédito conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cobrança em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

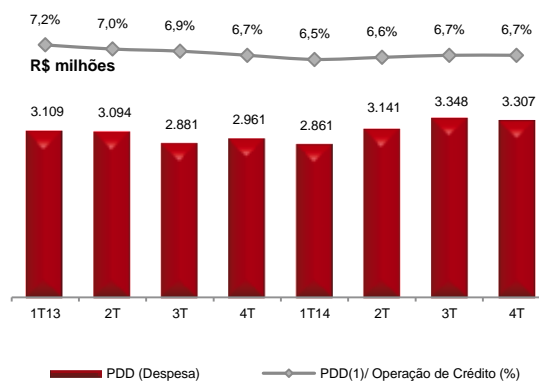
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Provisão para Devedores Duvidosos⁽¹⁾

No 4º trimestre de 2014, a despesa de provisão para devedores duvidosos totalizou R\$ 3.307 milhões, apresentando queda de R\$ 41 milhões, ou 1,2%, em relação ao trimestre anterior, apesar do aumento de 3,2% no volume das operações de crédito – conceito Bacen, refletindo a redução da inadimplência no período.

No comparativo anual, esta despesa apresentou variação de 5,1%, mesmo considerando o crescimento de 7,3% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado do comportamento estável do nível de inadimplência nos últimos 12 meses.

Cabe destacar que, tais resultados refletem a consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento constante do processo de recuperação de crédito e da alteração do *mix* de produtos.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

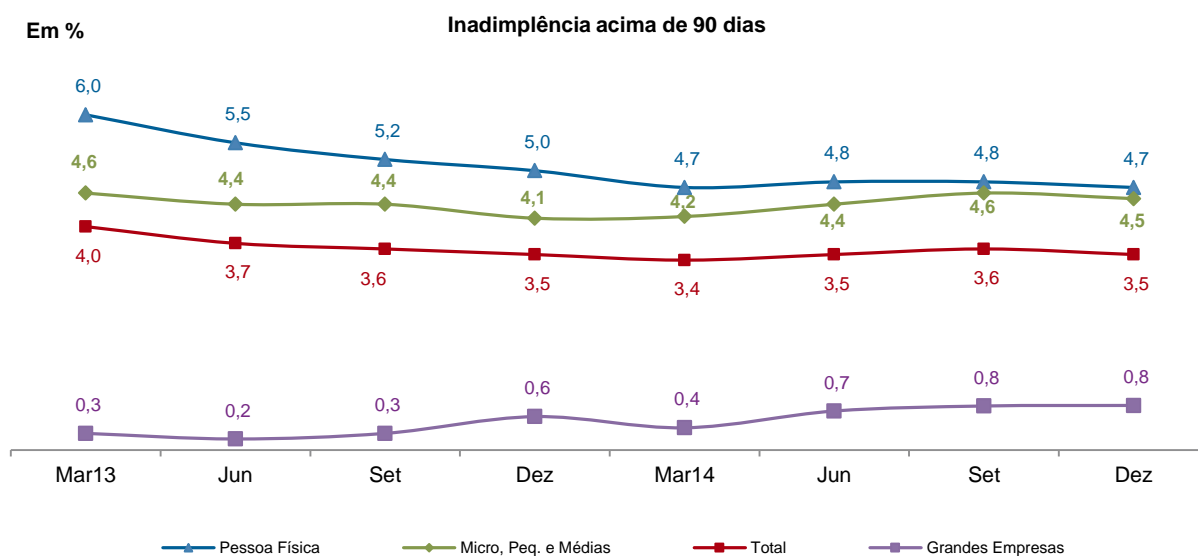
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência⁽¹⁾

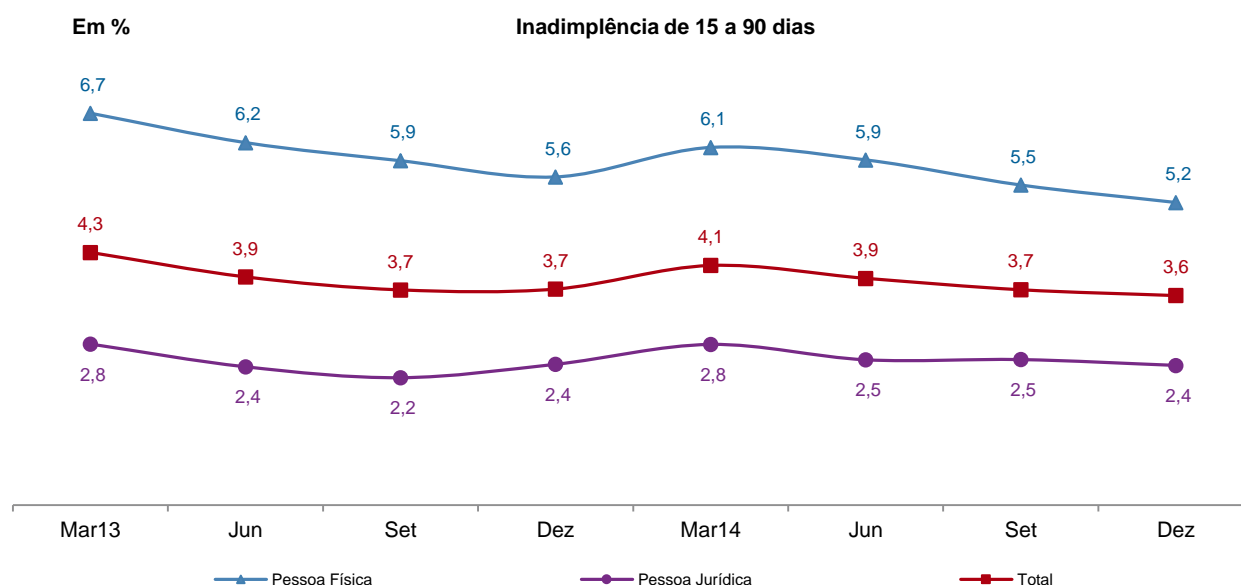
O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou redução no comparativo com o trimestre anterior.

Esta melhora foi observada na Pessoa Física e, também, no segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas. No comparativo anual este indicador manteve-se estável.



A inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou redução, tanto para Pessoa Física quanto para Pessoa Jurídica, quando comparada com o trimestre anterior.

Na comparação anual, também observamos redução deste indicador, principalmente, pela melhora expressiva na Pessoa Física.



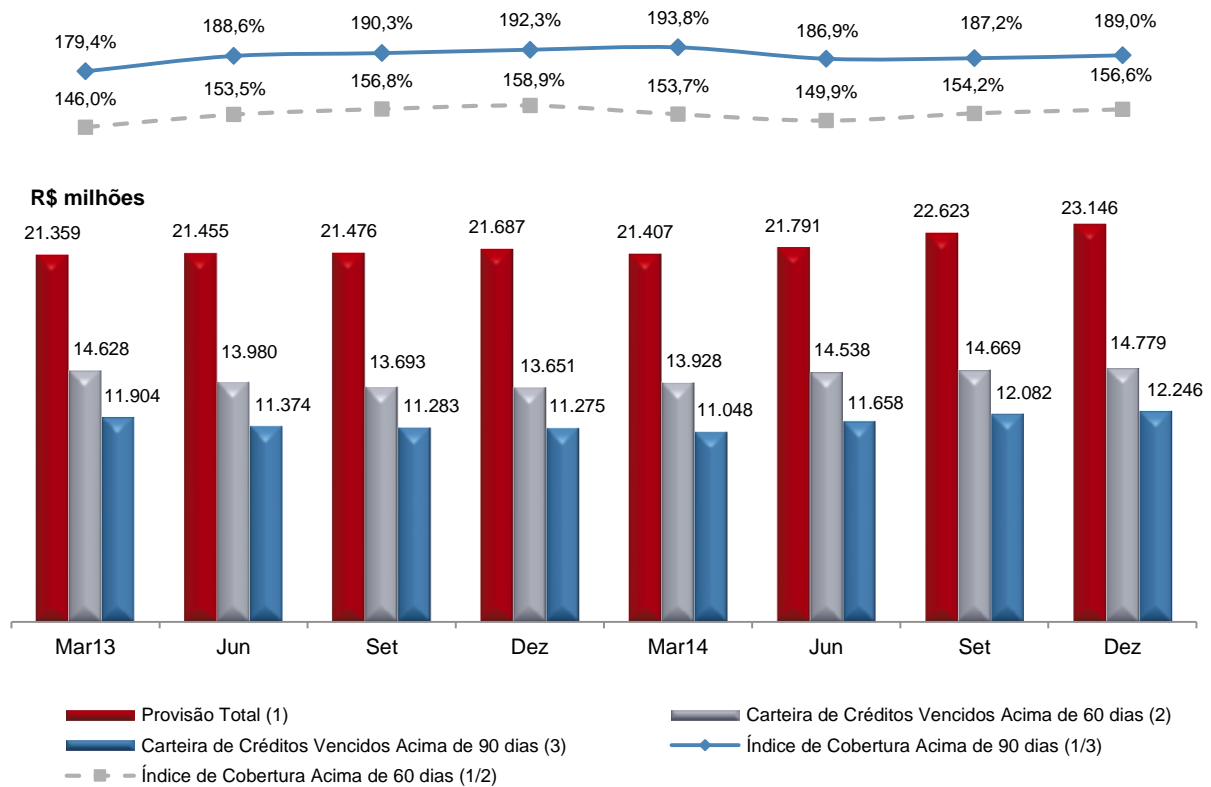
(1) Conceito definido pelo Bacen.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se melhora deste indicador, favorecido pela queda de inadimplência no período. Em dezembro de 2014, estes índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 156,6% e 189,0% de cobertura, respectivamente.



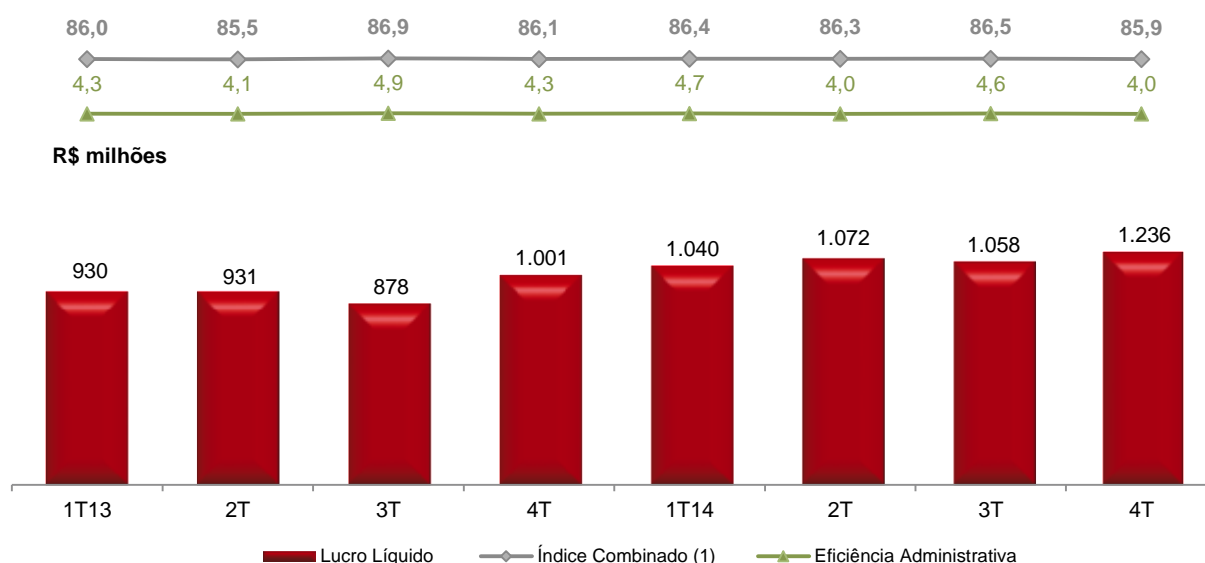
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 4º trimestre de 2014 totalizou R\$ 1,236 bilhão, com crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,001 bilhão), e em relação ao 3º trimestre de 2014 (R\$ 1,058 bilhão), o Lucro Líquido apresentou uma evolução de 16,8%, e um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 29,4%.

No exercício de 2014, o Lucro Líquido totalizou R\$ 4,406 bilhões, 17,8% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 3,740 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 23,7%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

| | R\$ milhões (exceto quando indicado) | | | | | | | | | |
|---|--------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|-------------|
| | 4T14 | 3T14 | 2T14 | 1T14 | 4T13 | 3T13 | 2T13 | 1T13 | Variação % | |
| | | | | | | | | | 4T14 x 3T14 | 4T14 x 4T13 |
| Lucro Líquido | 1.236 | 1.058 | 1.072 | 1.040 | 1.001 | 878 | 931 | 930 | 16,8 | 23,5 |
| Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização | 17.806 | 12.904 | 13.992 | 11.450 | 14.492 | 11.069 | 13.238 | 10.953 | 38,0 | 22,9 |
| Provisões Técnicas | 153.267 | 145.969 | 142.731 | 137.751 | 136.229 | 133.554 | 131.819 | 127.367 | 5,0 | 12,5 |
| Ativos Financeiros | 166.022 | 158.207 | 154.261 | 147.725 | 146.064 | 143.423 | 141.984 | 141.535 | 4,9 | 13,7 |
| Índice de Sinistralidade (%) | 70,9 | 72,7 | 70,2 | 70,1 | 71,1 | 72,7 | 71,1 | 69,6 | (1,8) p.p. | (0,2) p.p. |
| Índice Combinado (%) | 85,9 | 86,5 | 86,3 | 86,4 | 86,1 | 86,9 | 85,5 | 86,0 | (0,6) p.p. | (0,2) p.p. |
| Segurados / Participantes e Clientes (milhares) | 46.956 | 46.303 | 45.468 | 45.260 | 45.675 | 45.292 | 44.215 | 42.941 | 1,4 | 2,8 |
| Funcionários (unidade) | 7.113 | 7.135 | 7.152 | 7.265 | 7.383 | 7.462 | 7.493 | 7.510 | (0,3) | (3,7) |
| Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) ⁽¹⁾ | 24,0 | 23,3 | 23,5 | 23,4 | 24,2 | 23,8 | 24,0 | 22,4 | 0,7 p.p. | (0,2) p.p. |

(1) No 4T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (novembro/14).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 4º trimestre de 2014, o faturamento apresentou crescimento de 38,3%, desconsiderando o convênio DPVAT, em relação ao trimestre anterior, com destaque para o segmento de “Vida e Previdência” que foi impulsionado pela maior concentração de contribuições de previdência privada no período.

Em relação ao 4º trimestre de 2013, houve incremento de 23,7%, desconsiderando o convênio DPVAT, em consequência do aumento da produção em todos os segmentos acima de 2 dígitos.

No exercício de 2014, a produção registrou crescimento de 13,9%, desconsiderando o convênio DPVAT, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde”, “Capitalização” e “Vida e Previdência”, que apresentaram crescimento de 28,0%, 22,5%, 15,2% e 7,0%, respectivamente.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 foi 16,8% superior ao resultado apurado no trimestre

anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no faturamento; (ii) da redução de 1,8 p.p. no índice de sinistralidade; (iii) da manutenção do índice de comercialização; (iv) da melhora no índice de eficiência administrativa; e (v) pelo crescimento no resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido do 4º trimestre de 2014 foi 23,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento no faturamento; (ii) da redução no índice de sinistralidade e comercialização; (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; e (iv) pelo crescimento no resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido do exercício de 2014 superou em 17,8% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do aumento no faturamento; (ii) da manutenção nos índices de sinistralidade e de comercialização; (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa; e (iv) pelo crescimento no resultado financeiro e patrimonial.

Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado, a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros

mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 7,343 bilhões (nov/14).

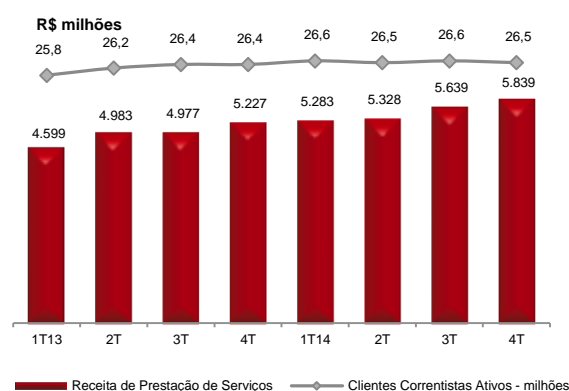
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 4º trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.839 milhões, apresentando crescimento de R\$ 200 milhões, ou 3,5%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios, com destaque para o desempenho das receitas de cartões e conta corrente.

No comparativo anual, o incremento de R\$ 2.303 milhões, ou 11,6%, foi proporcionado, principalmente, pelo: (i) aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia; e (ii) avanço do processo de segmentação de clientes para uma melhor oferta de produtos e serviços. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado, foram decorrentes: (i) da boa *performance* da atividade de cartões, resultado do aumento (a) do faturamento; (b) do aumento da base de cartões de crédito e débito; e (c) do maior volume de transações realizadas; (ii) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado,

basicamente, pelo incremento dos negócios; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e crescimento das receitas com: (iv) administração de consórcios; (v) administração de fundos; e (vi) cobrança.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

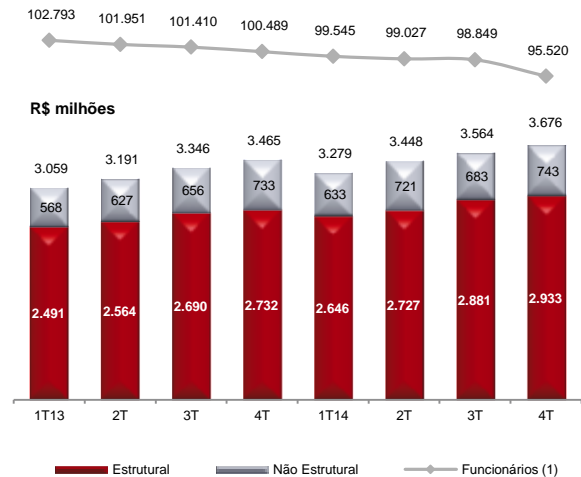
No 4º trimestre de 2014, o aumento de R\$ 112 milhões, ou 3,1%, em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 52 milhões devido às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2014; e
- “não estrutural” – acréscimo de R\$ 60 milhões, relacionado, basicamente, às maiores despesas com: (i) provisões para processos trabalhistas; e (ii) custo de rescisões e encargos.

No comparativo anual, o acréscimo de R\$ 906 milhões, ou 6,9%, é justificado, principalmente:

- pelo aumento de R\$ 710 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2013 e 2014 (reajustes de 8,0% e 8,5%, respectivamente); e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 196 milhões, que decorreu, basicamente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR); e (ii) custo de rescisões e encargos.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

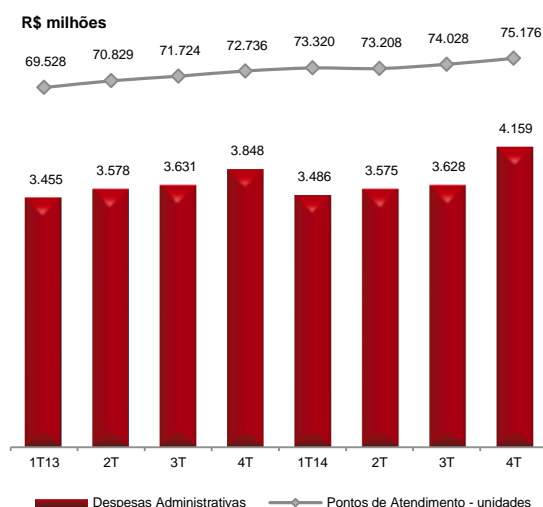
(1) A redução no 4º trimestre de 2014, inclui a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

No comparativo anual, o aumento de 2,3% deveu-se, principalmente, ao consistente controle sobre os custos, apesar do incremento das despesas com: (i) crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) reajustes contratuais; e (iii) ampliação de 2.440 Pontos de Atendimento no período, que totalizaram 75.176 Pontos de Atendimento em 31 de dezembro de 2014. Cabe destacar o comportamento dos índices de inflação nos últimos 12 meses, IPCA e IGP-M, que atingiram 6,4% e 3,7%, respectivamente.

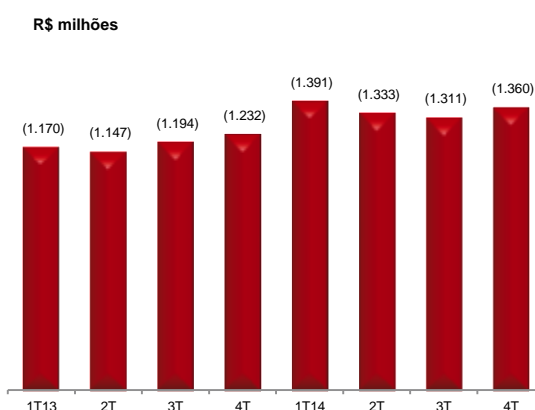
No comparativo trimestral, o aumento de 14,6%, deveu-se, principalmente: (i) ao efeito sazonal de maiores despesas com propaganda e publicidade, devido ao reforço de investimentos para ações de sustentação de posicionamento institucional e suporte para oferta de produtos; e (ii) ao aumento no volume de negócios e serviços concentrados no período que, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (a) serviços de terceiros; (b) manutenção e conservação de bens; e (c) processamento de dados.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4º trimestre de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.360 milhões, aumento de R\$ 49 milhões em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente, de maiores despesas com a comercialização do produto “Cartão de Crédito”.

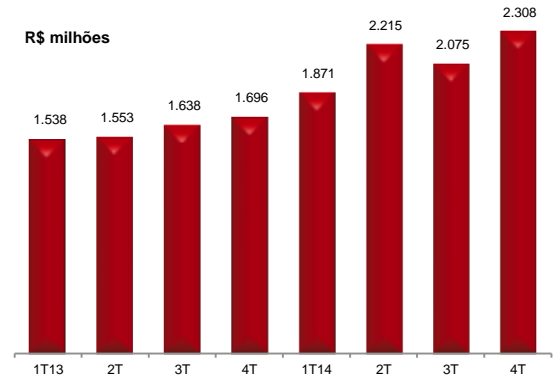
No comparativo anual, o aumento de R\$ 652 milhões reflete, basicamente: (i) as maiores despesas com constituição de provisões operacionais, principalmente, despesas com contingências passivas; e (ii) maiores despesas com a comercialização do produto “Cartão de Crédito”.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

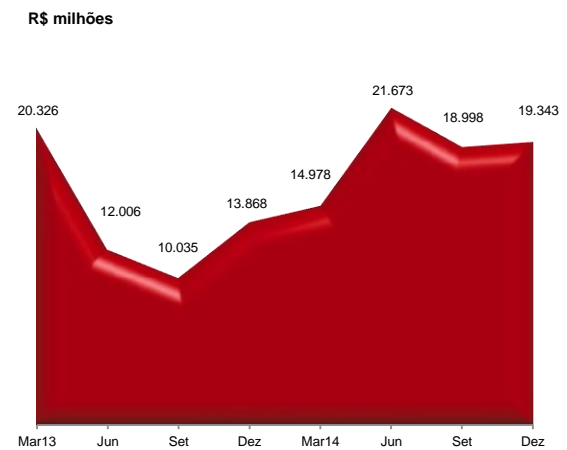
Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas com imposto de renda e contribuição social, apresentaram evoluções de 11,2% e 31,8% no comparativo trimestral e anual, respectivamente, sendo que tais variações estão relacionadas ao maior resultado tributável.



Resultado não Realizado

No 4º trimestre de 2014, o resultado não realizado atingiu R\$ 19.343 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 345 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) pela valorização dos investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que valorizaram 4,2% no trimestre; e compensada, em parte: (ii) pela desvalorização dos títulos e valores mobiliários atrelados à renda fixa.



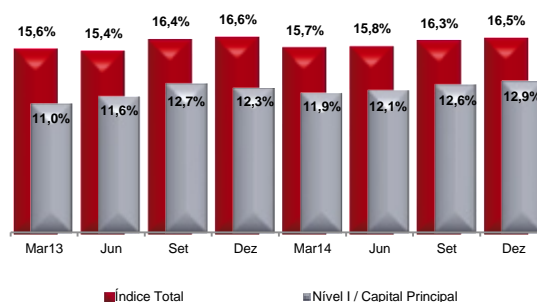
Índices de Capital - Basileia III

Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen, através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN.

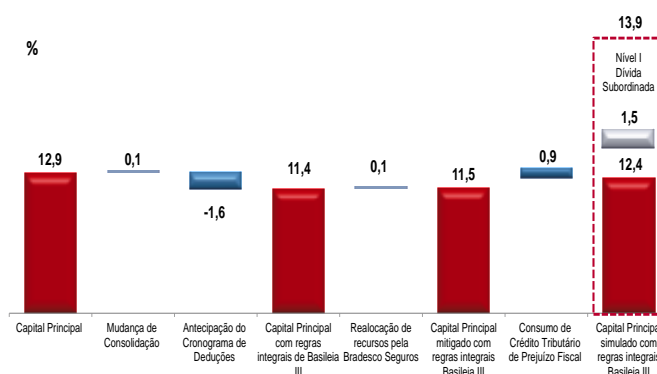
Em dezembro de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou o montante de R\$ 98.605 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 597.213 milhões. O índice de Basileia Total apresentou aumento em relação ao trimestre anterior de 0,2 p.p, passando de 16,3% em setembro de 2014 para 16,5% em dezembro de 2014, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido, devido ao incremento do resultado no trimestre; (ii) pelo efeito da realocação

de recursos do Grupo Segurador, que impactou positivamente os ajustes prudenciais; compensados, em parte: (iii) pelo aumento nos ativos ponderados pelo risco de crédito, ocasionado pela expansão da carteira de crédito.



Impacto Integral – Basileia III

Demonstramos a simulação para Basileia III, considerando a abertura de alguns dos principais ajustes futuros, que incluem: (i) a aplicação de 100% das deduções previstas no cronograma de implantação; (ii) a realocação de recursos por parte do nosso Grupo Segurador; e (iii) a realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízo fiscal até dezembro de 2018, perfazendo um índice de 12,4% de capital principal, que acrescido de captação, via dívida subordinada, poderá totalizar um índice Nível I aproximado de 13,9%.



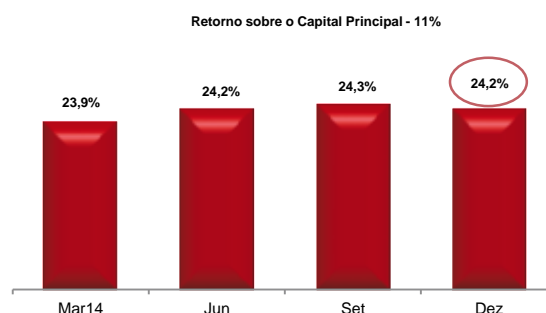
Margem Gerencial de Capital (*Buffer*) / Retorno Sobre o Capital Principal a 11%

O Banco Bradesco tem desenvolvido metodologia para a mensuração e estruturado os processos para a implementação do capital gerencial, visando manter adequados níveis de capital para fazer face aos riscos incorridos.

A estrutura de Governança responsável pelas avaliações e aprovações do capital gerencial é composta por Comitê subordinado ao Conselho de Administração e Comitês que reportam à Diretoria Executiva.

Esta estrutura decidiu pela manutenção de um capital gerencial mínimo, com o *buffer* de 27%, considerando o requerimento mínimo de capital regulatório de 11%.

Considerando-se o mínimo para o Capital Principal exigido de 11% sobre as regras integrais de Basileia III, a rentabilidade nesta condição seria de 24,2%.



Cenário Econômico

O quarto trimestre do ano foi marcado pela ampliação da volatilidade financeira internacional. As incertezas em relação ao ritmo de recuperação da economia mundial se somaram à queda expressiva dos preços das *commodities*, em especial do petróleo. Com exceção dos EUA, houve revisão para baixo das projeções de crescimento para as principais regiões do globo. A desaceleração do crescimento da economia chinesa segue em curso, enquanto na área do euro aumentaram os riscos de que a inflação persistentemente baixa, frustre a retomada do crescimento econômico europeu. Ao mesmo tempo, o movimento de queda do preço do petróleo, iniciado em meados do ano, ganhou novo impulso com a decisão dos países membros da OPEP de não reduzirem sua produção.

O cenário global mais adverso, contudo, não tem sido suficiente, até o momento, para interromper a retomada do crescimento dos EUA. Nesse contexto, o Federal Reserve encerrou seu programa de compra de ativos e vem sinalizando que pode iniciar processo de normalização monetária no segundo semestre de 2015. Ao contrário dos EUA, as economias da área do euro e do Japão têm enfrentado maior dificuldade em retomar taxas de crescimento sustentadas. Com isso, o Banco Central do Japão e o Banco Central Europeu têm sido compelidos a intensificar a adoção de estímulos monetários.

A perda de termos de troca decorrente da queda dos preços internacionais de *commodities* e a tendência de apreciação internacional do dólar geram desafios relevantes ao gerenciamento da política econômica nas nações emergentes. Por outro lado, esse mesmo cenário também cria oportunidades valiosas para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional.

Sob esse contexto, torna-se cada vez mais necessário ao Brasil reforçar o compromisso com políticas econômicas sustentáveis. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e os ganhos de renda e para aumentar o nível de confiança dos agentes econômicos.

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento dos projetos de infraestrutura. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado. Ganhos de renda, formalização do mercado de trabalho, diversificação dos hábitos de consumo e mobilidade social são fatores de influência ainda presentes.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

Principais Indicadores Econômicos

| Principais Indicadores (%) | 4T14 | 3T14 | 2T14 | 1T14 | 4T13 | 3T13 | 2T13 | 1T13 | 12M14 | 12M13 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CDI | 2,76 | 2,72 | 2,51 | 2,40 | 2,31 | 2,12 | 1,79 | 1,61 | 10,81 | 8,06 |
| Ibovespa | (7,59) | 1,78 | 5,46 | (2,12) | (1,59) | 10,29 | (15,78) | (7,55) | (2,91) | (15,50) |
| Dólar Comercial | 8,37 | 11,28 | (2,67) | (3,40) | 5,05 | 0,65 | 10,02 | (1,45) | 13,39 | 14,64 |
| IGP - M | 1,89 | (0,68) | (0,10) | 2,55 | 1,75 | 1,92 | 0,90 | 0,85 | 3,69 | 5,51 |
| IPCA - IBGE | 1,72 | 0,83 | 1,54 | 2,18 | 2,04 | 0,62 | 1,18 | 1,94 | 6,41 | 5,91 |
| TJLP | 1,24 | 1,24 | 1,24 | 1,24 | 1,24 | 1,24 | 1,24 | 1,24 | 5,03 | 5,03 |
| TR | 0,26 | 0,25 | 0,15 | 0,19 | 0,16 | 0,03 | - | - | 0,86 | 0,19 |
| Poupança (regra antiga) ⁽¹⁾ | 1,77 | 1,76 | 1,66 | 1,70 | 1,67 | 1,54 | 1,51 | 1,51 | 7,08 | 6,37 |
| Poupança (nova regra) ⁽¹⁾ | 1,77 | 1,76 | 1,66 | 1,70 | 1,67 | 1,47 | 1,30 | 1,25 | 7,08 | 5,81 |
| Dias Úteis (quantidade) | 65 | 66 | 61 | 61 | 64 | 66 | 63 | 60 | 253 | 253 |
| Indicadores (Valor de Fechamento) | Dez14 | Set14 | Jun14 | Mar14 | Dez13 | Set13 | Jun13 | Mar13 | Dez14 | Dez13 |
| Dólar Comercial Venda - (R\$) | 2,6562 | 2,4510 | 2,2025 | 2,2630 | 2,3426 | 2,2300 | 2,2156 | 2,0138 | 2,6562 | 2,3426 |
| Euro - (R\$) | 3,2270 | 3,0954 | 3,0150 | 3,1175 | 3,2265 | 3,0181 | 2,8827 | 2,5853 | 3,2270 | 3,2265 |
| Risco País (Pontos) | 259 | 239 | 208 | 228 | 224 | 236 | 237 | 189 | 259 | 224 |
| Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.) | 11,75 | 11,00 | 11,00 | 10,75 | 10,00 | 9,00 | 8,00 | 7,25 | 11,75 | 10,00 |
| Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.) | 12,96 | 11,77 | 10,91 | 11,38 | 10,57 | 10,07 | 9,39 | 7,92 | 12,96 | 10,57 |

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

Projeções até 2017

| Em % | 2015 | 2016 | 2017 |
|-------------------------------|-------|-------|-------|
| Dólar Comercial (final) - R\$ | 2,75 | 2,84 | 2,92 |
| IPCA | 6,81 | 5,20 | 5,00 |
| IGP - M | 5,00 | 5,00 | 5,00 |
| Selic (final) | 12,50 | 11,50 | 10,50 |
| PIB | 0,50 | 2,00 | 3,00 |

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2015

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

| | |
|---|------------------|
| Carteira de Crédito ⁽¹⁾ | 5 a 9 % |
| Pessoas Físicas | 8 a 12 % |
| Pessoas Jurídicas | 4 a 8 % |
| Margem Financeira de Juros | 6 a 10 % |
| Prestação de Serviços | 8 a 12 % |
| Despesas Operacionais ⁽²⁾ | 5 a 7 % |
| Prêmios de Seguros | 12 a 15 % |

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2014

| | R\$ milhões | | | | |
|---|---------------|--|---------------------------------------|-------------------------|---------------|
| | 4T14 | | | | |
| | DRE Contábil | Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾ | DRE antes dos Eventos Extraordinários | Eventos Extraordinários | DRE Ajustada |
| Margem Financeira | 11.524 | 845 | 12.369 | 617 | 12.986 |
| PDD | (3.780) | 473 | (3.307) | - | (3.307) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 7.743 | 1.318 | 9.061 | 617 | 9.679 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 2.117 | - | 2.117 | (754) | 1.363 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 5.787 | 52 | 5.839 | - | 5.839 |
| Despesas de Pessoal | (3.676) | - | (3.676) | - | (3.676) |
| Outras Despesas Administrativas | (4.229) | 70 | (4.159) | - | (4.159) |
| Despesas Tributárias | (1.012) | (239) | (1.251) | 40 | (1.211) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 57 | - | 57 | - | 57 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (2.134) | 562 | (1.572) | 212 | (1.360) |
| Resultado Operacional | 4.655 | 1.763 | 6.418 | 115 | 6.532 |
| Resultado Não Operacional | (178) | 110 | (68) | - | (68) |
| IR/CS e Participação Minoritária | (484) | (1.872) | (2.356) | 24 | (2.332) |
| Lucro Líquido | 3.993 | - | 3.993 | 139 | 4.132 |

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 2.100 milhões.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2014

| | R\$ milhões | | | | |
|---|--------------|--|---------------------------------------|-------------------------|---------------|
| | 3T14 | | | | |
| | DRE Contábil | Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾ | DRE antes dos Eventos Extraordinários | Eventos Extraordinários | DRE Ajustada |
| Margem Financeira | 9.889 | 1.794 | 11.683 | 598 | 12.281 |
| PDD | (3.775) | 427 | (3.348) | - | (3.348) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 6.114 | 2.221 | 8.335 | 598 | 8.933 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 1.170 | - | 1.170 | - | 1.170 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 5.587 | 52 | 5.639 | - | 5.639 |
| Despesas de Pessoal | (4.052) | - | (4.052) | 488 | (3.564) |
| Outras Despesas Administrativas | (3.664) | 35 | (3.628) | - | (3.628) |
| Despesas Tributárias | (910) | (286) | (1.195) | 13 | (1.182) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 43 | - | 43 | - | 43 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (545) | 187 | (358) | (953) | (1.311) |
| Resultado Operacional | 3.743 | 2.209 | 5.954 | 146 | 6.100 |
| Resultado Não Operacional | (94) | 51 | (45) | - | (45) |
| IR/CS e Participação Minoritária | 226 | (2.260) | (2.034) | (71) | (2.105) |
| Lucro Líquido | 3.875 | - | 3.875 | 75 | 3.950 |

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 2.536 milhões.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício de 2014

| | R\$ milhões | | | | |
|---|---------------|--|---------------------------------------|-------------------------|---------------|
| | 12M14 | | | | |
| | DRE Contábil | Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾ | DRE antes dos Eventos Extraordinários | Eventos Extraordinários | DRE Ajustada |
| Margem Financeira | 48.457 | (1.377) | 47.080 | 1.215 | 48.295 |
| PDD | (14.451) | 1.794 | (12.657) | - | (12.657) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 34.006 | 417 | 34.423 | 1.215 | 35.638 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 5.803 | - | 5.803 | (754) | 5.047 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 21.790 | 299 | 22.089 | - | 22.089 |
| Despesas de Pessoal | (14.455) | - | (14.455) | 488 | (13.967) |
| Outras Despesas Administrativas | (15.015) | 166 | (14.848) | - | (14.848) |
| Despesas Tributárias | (4.232) | (449) | (4.680) | 53 | (4.627) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 187 | - | 187 | - | 187 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (7.030) | 2.282 | (4.747) | (648) | (5.395) |
| Resultado Operacional | 21.054 | 2.715 | 23.770 | 354 | 24.124 |
| Resultado Não Operacional | (516) | 334 | (183) | - | (183) |
| IR/CS e Participação Minoritária | (5.449) | (3.048) | (8.498) | (84) | (8.582) |
| Lucro Líquido | 15.089 | - | 15.089 | 270 | 15.359 |

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 3.452 milhões.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

Exercício de 2013

| | R\$ milhões | | | | |
|---|---------------|--|---------------------------------------|-------------------------|---------------|
| | 12M13 | | | | |
| | DRE Contábil | Reclassificações Gerenciais ⁽¹⁾ | DRE antes dos Eventos Extraordinários | Eventos Extraordinários | DRE Ajustada |
| Margem Financeira | 38.457 | (1.878) | 36.579 | 6.706 | 43.286 |
| PDD | (13.481) | 1.435 | (12.046) | - | (12.045) |
| Resultado Bruto da Intermediação | 24.976 | (443) | 24.533 | 6.706 | 31.241 |
| Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | 7.457 | - | 7.457 | (2.985) | 4.471 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 19.460 | 326 | 19.786 | - | 19.786 |
| Despesas de Pessoal | (13.061) | - | (13.061) | - | (13.061) |
| Outras Despesas Administrativas | (14.430) | (82) | (14.512) | - | (14.512) |
| Despesas Tributárias | (4.029) | (311) | (4.340) | (40) | (4.381) |
| Resultado de Participação em Coligadas | 43 | - | 43 | - | 43 |
| Outras Receitas / Despesas Operacionais | (6.024) | 2.634 | (3.390) | (1.350) | (4.743) |
| Resultado Operacional | 14.393 | 2.124 | 16.517 | 2.331 | 18.844 |
| Resultado Não Operacional | (242) | 76 | (166) | 45 | (120) |
| IR/CS e Participação Minoritária | (2.139) | (2.200) | (4.339) | (2.185) | (6.522) |
| Lucro Líquido | 12.011 | - | 12.011 | 191 | 12.202 |

(1) Inclui reclassificações gerenciais entre as linhas do resultado, que permite uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do hedge fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de hedge de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de hedge, no montante de R\$ 2.467 milhões.